

# O REGENERADOR

FOLHA POLITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção  
Rua de D. Gualdim n.º 2.

Assignaturas e correspondencias d'interesse particular  
pagas adiantadas

EDITOR RESPONSÁVEL

JOÃO ANTUNES MACHADO MOREIRA

|          |                       |        |   |              |    |
|----------|-----------------------|--------|---|--------------|----|
| 1.º ANNO | Preços da assignatura |        | Domingo 31 de Outubro de 1886                   | Anuncios     |    |
|          | Anno.                 | 2\$400 |   | Por linha.   | 40 |
|          | Semestre.             | 1\$200 |   | Repetições   | 20 |
|          | Trimestre.            | \$600  |   | Communicados | 60 |
|          | Avulso.               | 30     | Os srs. assignantes tem 20 p. c. de abatimento. |              |    |

N.º 58

## EXPEDIENTE

Está em cobrança o 1.º semestre da assignatura d'este jornal para os srs. assignantes que o recebem pelo correio.

Rogamos-lhes, pois, a fineza de nos enviar a respectiva importancia para a Redacção—Rua de D. Gualdim n.º 2—podendo-o fazer por meio de vales ou estampilhas do correio.

A redacção do «Regenerador» mudou no dia 29 do passado para a rua de D. Gualdim n.º 2.

## BRAGA 30 DE OUTUBRO DE 1886

### Ainda o lyceu de Braga e o governo progressista

Para desaggravar e defender os interesses do lyceu, da cidade e do districto de Braga, estará sempre no seu posto de honra o «Regenerador».

Já o dissemos, e repetimol-o ainda, não para que se nos attribua o que dizemos a propositos politicos, a opposição acentuada ao partido que nos governa; mas sim, para tornarmos bem patente a dedicação, que sempre tivemos pelos interesses, pelos melhoramentos, pelos progressos, pelas regalias d'esta cidade e de todo o districto.

## FOLHETIM

### Folhas soltas da historia de Braga

#### O VERÃO DE 1753

Corria calmoso o anno de 1753; a estiagem era grande, a secca extraordinaria e prejudicial.

No inverno não tinha havido chuvas e o verão ia abrasador em demasia.

O rio de Este desaparecera no mez de julho; nem um fio de agua corria sequer no seu modesto leito.

As fontes estavam seccas e os poços não davam a agua de que carecia a cidade.

Braga parecia um pedaço de areal, que se destacára do deserto abrasador da Africa. Não se sentia a brisa suave da noite que os consola dos ardores da tarde nem da manhã que fortalece para supportar a calma do dia.

A vegetação não resistia ás ardenças do calor, e as plantas queimadas e ressequidas á mingua d'uma gota de

Se temos rasão ou não é consultar a logica dos factos, é simplesmente ver como o nosso lyceu, que tanta honra tem dado a esta cidade, tem sido tratado pelas differentes reformas progressistas.

Nós já fizemos algumas considerações a este respeito, e ainda bem que vemos a nosso lado toda a gente sensata e que presa o bom nome d'este estabelecimento litterario, um dos mais importantes do paiz; ainda bem que á briosa classe academica succede o «atheneu commercial», representando e emprazando os poderes publicos, para que levantem a mascara e se decidam, por uma vez, a favor ou contra Braga.

Louvaveis esforços são estes das nobres classes que os invidam e secundam; mas agouramos-lhe mau resultado, porque francamente, e pondo de parte qualquer prevenção partidaria, que nunca tivemos, não nos merece confiança o governo, para que attenda, como deve, a tão justas reclamações.

Parece-nos cedo demais para o governo reconsiderar, elle que não ignorava o mal que nos fazia com a nova reforma, elle que, para não ser contrariado no seu modo de pensar a respeito do lyceu de Braga, fez cahir sobre nós essa malfadada reforma com o pezo esmagador d'uma dictadura.

Foi exactamente para que se não repetissem as mesmas scenas de 1880.

Todos sabem que, quando se discutiu a reforma progressista de instrução secundaria em 1880, fazia parte da commissão respectiva da camara dos senhores deputados um illustre filho d'esta terra e distincto ornamento d'este lyceu; todos sabem

agua davam aos campos um aspecto triste e desolador.

O povo aterrado e receiando as consequências da fome, e os estragos que para a saude podia trazer a continuação da estiagem, recorreu ao auxilio do céo, dirigindo-lhe preces publicas, e fazendo procissões de penitencia.

Foi a primeira na noite de 6 de julho.

A imagem do Bom Jesus do Monte, que havia sido trazida da sua igreja para a de S. Victor, foi levada em procissão, acompanhada d'um numerooso concurso de povo e das principaes pessoas da cidade.

A esta seguiu-se a que na noite de 12 fez a irmandade de Santa Cruz.

Os irmãos da Ordem Terceira fizeram de noite uma novena de via-sacra.

Os religiosos do convento do Carmo depois de tres dias de preces levaram tambem procissionalmente na noite do dia 20 as imagens da Senhora do Carmo e de Santo Elias em seus andores.

A secca porem continuava, e por isso o povo proseguia nas suas devotas preces.

como a sua dedicação e a sua boa fé foi perfeita e intencionalmente illudida, porque elle não se occultava de o dizer alto e bom som e em toda a parte; todos sabem os aturados esforços que este illustre deputado empregou durante o consulado progressista d'então para que tão grande injustiça fosse reparada; e a apesar do seu alto valimento e prestigio perante o governo progressista, nunca conseguiu a reparação da injustiça.

Mas o que não quiz fazer o partido progressista em bem d'este lyceu, fello o partido regenerador com o decreto de 23 de maio de 1883 e lei de 30 de junho de 1885.

O partido regenerador não só tornou validos para todos os effeitos os exames feitos n'este lyceu e extinguiu os exames de sahida, que os alumnos do lyceu de Braga eram obrigados a ir fazer ao lyceu central do Porto, mas permittiu a Braga completar os cursos complementares do lyceu com as disciplinas que lhe faltavam.

Sebe immediatamente o partido progressista ao poder e com uma penada dictatorial soffoca todos os enthusiasmos e aniquila todos os esforços, que Braga tão delirante como nobremente havia empregado, para manter a integridade do lyceu.

Estes factos que ninguem ignora são de si eloquentes, para evidenciar a veneração, o respeito e a consideração que o governo progressista sempre teve pela cidade de Braga.

Não precisamos invocar as promessas que os actuaes ministros nos fizeram quando opposição, mas que logo esqueceram ao sobraçar a pasta do poder.

Ainda assim, somos forçados a di-

zer, que o seu procedimento foi correcto. Quando opposição era preciso guerrear por todos os modos o partido regenerador; no governo só tem revelado os seus instinctos de desprezo e de menos consideração pelas couzas e pelos interesses de Braga.

Acautele-se, pois, o atheneu commercial e toda a cidade de Braga, para que não seja mais uma vez illudida, como sempre tem sido. Não nos deixemos levar pelas apparencias, que nenhum fundamento tenham.

Exijam-se solidas garantias de estabilidade ao cumprimento das promessas que nos estão fazendo. Attendam a que, sendo expulsos do lyceu, em nome d'essa lei barbara, professores dignissimos pela sua illustração e probidade, com 10 e 12 annos de bom e effectivo serviço, para se dar uma satisfação á publica indignação que semelhante facto produziu, elles são reintegrados sem ao menos, que nos conste, baixar ou ser presente ao conselho do lyceu, que teve de reformar a organização dos grupos anteriormente feita, uma lei, um decreto, uma portaria, uma ordem por escripto, emanada do governo.

De ordens vocaes estamos nós cheios. Queremos factos, queremos leis estaveis e permanentes, queremos o preto no branco, como se costuma dizer,

E enquanto não virmos isso, não deixaremos de cumprir o nosso dever, não deixaremos de reclamar e zelar os interesses do lyceu e da cidade de Braga.



e o pão de toda a mistura vendeu-se no mez de outubro a 400 réis o alqueire, preço excessivo para aquelles tempos.

A abundancia do vinho não compen-sou a falta de pão.

A tarifa camararia fixou o preço de cada quartilho a 4 réis, e venderam-se muitas pipas a 1:600 réis cada uma.

Por muito que houvesse como era possível que compensasse a carestia dos cereaes, quando o preço d'uma pipa de vinho só dava para comprar 4 alqueires de pão?

A' difficuldade do preço do pão accrescia a da moagem. Os moinhos de agua não podiam trabalhar, e a applicação do vapor era então ainda uma utopia entre nós.

Foi necessario montar em varios pontos da cidade atafonas, em que o motor era o trabalho animal.

Uma cousa estava barata; era o peixe. Pelo principio das compensações o povo não tinha pão, mas tinha sardinhas, que se vendiam 40 por um vintem.

Jeronymo Pimentel.



## Porto 29 de Outubro de 1886

(Do nosso correspondente)

Devia ser hontem distribuido o material e pessoal da telegraphia militar pelas estações dos quartéis dos corpos da guarnição d'esta cidade, e bem assim da Serra do Pilar, e da guarda municipal.

Na segunda feira termina a feira de S. Miguel, que pouco concorrida tem sido este anno, devina ao muito inverno. A manhã tencionam os feirantes mandar para aquelle local uma banda de musica, que tocará de tarde e à noite, havendo na rotunda fogo d'artificio e illuminação.

—Constava aqui que SS. AA. reaes, os duques de Bragança, vinham passar alguns dias a esta cidade, e que para isso tinham sido dadas ordens no almoxarifado do palacio real para o alojamento dos augustos principes: é destituida de fundamento esta noticia, pois que nenhuma ordem veio de Lisboa.

—Tem sido immensos os pedidos para cendencia das janellas e varandas da casa da officina de S. José, que é um dos melhores pontos de vista para se observar a inauguração da ponte de D. Luiz 1.<sup>o</sup> O cortejo que acompanha o em.<sup>mo</sup> Cardeal bispo, o sr. D. Americo, sae da cathedral á 1 hora da tarde.

As bandas regimentaes cedidas pelo general de divisão, tocarão em côretos especiaes, sendo a guarda d'honra feita pelo regimento d'infanteria 18.

—E grande o numero de convites que tem sido dirigidos a todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, diferentes associações, corporações scientificas, pessoas de distincção e á imprensa.

Estes convites são assignados pelo sr. engenheiro director das obras publicas d'este districto.

Hontem ficaram já collocados na avenida os mastros para a festa inaugural, bem como ficou concluida a canalisação do gaz; hoje está-se procedendo a collocação de arbustos, plintos, bandeiras e galhardetes. Espera-se uma festa brilhante.

—O illustrado jornal «*Dez de março*» adoptou a orthographia sonica, e dizem que brevemente tambem a adoptarão os jornaes «*Discussão*» e «*Provincia*».

—O eminente vassal patriarca de Lisboa diz-se que vai publicar uma pastoral, recomendando aos parochos que se abstenham de entrar na politica, principalmente no periodo eleitoral.

Consta tambem que o sr. Cardeal bispo D. Americo publicará uma pastoral no mesmo sentido.

—As aguas medicinaes de Mondariz foram vendidas a uma casa commercial de Vigo e a outros individuos constituídos em companhia, pela quantia de 81 contos de reis.

—Tem sido submettidos a despacho nas alfandegas de Lisboa e Porto, por diversos importadores, enormes porções de tabaco manipulado. Suppõe-se que seja isto devido a desconfiança de augmento de direitos.

Nada mais por hoje.

## Amares 29 d'outubro

(Do nosso correspondente)

O Padre Adelino d'Almeida, parochou encommendado na freguezia de Lago, requereu, em concurso documental, as abbas de Vilella e Caires, e implorou a protecção de um influente regenerador de Braga, para ser provido em qualquer d'ellas.

Cahi o ministerio regenerador sem se verificar o pretendido despacho, e muito se lastimou, então, o sr. padre Adelino de não ter sido, como muitos outros, contemplado no testamento do ministerio demissionario.

Que fazer?... Resignar e esperar?—Não, porque quem espera desespera.

N'este transe, para elle e para os seus, tão afflictivo e angustioso, ouve e consulta o tio abbade de Carrazedo, e, d'accordo, resolve pôr toda a sua valia e serviços á disposição do partido progressista, successor do regenerador, com a offerta certa e defectivel de 400 votos, *sub condicione* ser despachado para uma das duas abbas—Vilella ou Caires.

Vae o tempo decorrendo, e o promettido

despacho, que — hoje chega, amanhã vem, — não se verifica.

D'aqui as desconfianças e as impaciencias do tio e do sobrinho a medrarem tanto e tanto, que os precipitaram no excesso e imprudencia dedizerem e asseverarem — que não dariam um passo — que não pediriam um só voto enquanto se não realisasse o despacho.

E, na verdade, procediam assim com a maxima coherencia; porque, como a de muitos — muitissimos, a politica d'elles é de barriga, e por tanto — regeneradores com os regeneradores, progressistas com os progressistas, miguelistas com os miguelistas, republicanos com os republicanos, etc., etc., uma vez e com tanto que venha a almejada posta... E sem isto nada, porque a barriga é o seu Deus,

Collocadas as cousas n'estes termos, tornou-se de necessidade despertal-os, e disseram-lhe que era de toda a necessidade, e conveniencia para elles, mostrarem na eleição camararia quanto podiam e valiam, porque sem isto não podia realisar-se o despacho.

Dito o fe'to, immediatamente, tio, sobrinho e mais parentella quebram o promettido indifferentisimo, e cil-os, verdadeiros atheletas, a trabalhar com afan nunca visto nem ouvido na eleição camararia; mas a opposição sempre vigilante e activa balda-lhe todos os esforços, eleva-os de vencia.

Veem então e reconhecem, com grande magua e pesar, a sua pouca e minguada valia, que não podiam apurar os quatrocentos votos promettidos, preço do pretendido despacho, e que nem sequer lhes era possivel arrebanhar, nas respectivas freguezias, a maioria dos votantes.

Amofinam-se, desesperam dão urros e afinal resolvem tentar, em ultimo recurso, o meio de, ao menos, assegurar ao padre Adelino a maioria dos votos dos seus freguezes de Lago.

Era porém precisa, para levar a effectividade o tal meio, muita coragem, e ainda maior desvergonha e descaro, mas como para os dous heroes é axioma — que todos os meios são licitos, uma vez que se consigam os fins, não hesitaram.

Exigia-o, assim, a grande questão de barriga — o suspirado despacho...

Vivia o padre Adelino em grande inimisade com o seu freguez Antonio Lopes Peixoto da Fonte, inimidade tão raucorosa e sanhuda, que o levou ao excesso de lhe promover uma policia correccional a que respondeu e, além d'este, ao de ter incitado a junta de parochia a dar d'elle duas queixas como transgressor das posturas municipaes, com o que lhe causou, além d'incommodos, avultada despeza, e ainda, no corrente mez, ter cooperado para que fosse, como effectivamente foi, substituido no juisado e presidencia da meza da irmandade dos Santos Passos, de Rendufe, sem motivo nem razão plausivel, porque, voz unanime, tinha-se desempenhado d'aquelle cargo muito satisf'eitosamente, com grande probidade e inteireza, pois apesar de tudo isto, e do mais que deixamos omisso, com manifesto olvido e esquecimento dos deveres da honra, da dignidade, do brio e não menos dos que lhe impõem e prescreve o seu alto ministerio, abalancou-se á tentativa de reconciliação com o seu inimigo, com o fim unico de conseguir mais alguns votos para fazer jus ao despacho, objecto de todas as suas atencões e lucubrações.

Procura-o, n'este intuito, incessantemente, e vae encontral-o, de noute, na casa do regedor Domingos de Campos, dirige-se a elle e diz-lhe com voz terna e maviosa:

«Fontes, temos sido inimigos, até hoje, mas d'aqui para o futuro seremos amigos, peço-lhe perdão de todas as offensas que lhe tenho feito, esqueço as suas e prometto nunca mais me lembrar d'ellas.» Fica atonito e como fora de si o freguez Fontes, e balbuciuando responde:

«Ainda que me forçassem a andar com a lingua de rastos pelo chão, não desceria ao que o sr. padre encommendado acaba de descer.»

Replica elle, acto continuo; — dei este passo, forçado pela necessidade, — abandonado pelos amigos que remedio tenho senão recorrer aos inimigos, congratando-me com elles para me ajudarem; e acresciento:

«Para a consecução dos fins, não deve haver o menor escrúpulo na escolha e prompta adopção dos meios...»

Estas palavras proferidas em tom humilde, submisso e supplicante, e de mais acompanhadas de lagrimas, embora de crocodilo, que principiavam a deslizar-se-lhe pelas faces, calaram tão fundamente no

animo do Fontes que, impostas e accetitas sem repugnancia certas condições, prometteu converter-se o dar-lhe o seu apoio.

E assim, com o applauso do dono da casa, ficou restabelecida a paz e a harmonia entre os dous — parochos e freguez — e para que á celebração d'um acto tão estrondoso não faltasse a minima circumstancia, firmaram e affirmaram a sua fé e a sua inquebrantavel e imperecedoura constancia, não com as espadas nuas á imitação dos heroes de Almacave, mas, segundo os tradicionaes usos do Minho, com os copos em punho cheios do espumante e saboroso verdasco.

Em conclusão:

Que o sr. padre Adelino, em desempenho do seu ministerio parochial, diligenciasse por todos os meios que a prudencia lhe suggerisse, e ainda a custo de sacrificios recolher ao redil a ovelha tremalhada, restabelecendo a paz e a harmonia tão necessarias, e dirimindo o escandalo da inimidade, tão pernicioso ao bom e proficuo desempenho da sua missão, que não é nem pôde ser senão de paz, como preceituou o Divino Mestre, acção era, se a praticasse, só digna de louvores, dos mais alevantados encomios e que muito edificaria.

Mas, cego pela ambição de ser despachado para o pingue beneficio ecclesiastico, descer da altura da sua posição, assumir o logar noventa de qualquer reles triqueiro politico, e fazer pazes com o seu inimigo, só com o fim de poder conseguir maior numero de votos, acção é esta só digna de ser lastimada...

Muito franca e imparcialmente dizemos e asseveramos ao sr. P.<sup>o</sup> Adelino que a sua alliança produziu o seu aniquillamento, porque o deprimiu a ponto de o tornar objecto de mofa, irritação e desprezo para todos.

Deploramos, sinceramente deploramos, que o sr. P.<sup>o</sup> Adelino, cujo proceder tinha sido regular, se deixasse fascinar a tal ponto; e de veras estranhámos que o tio, abbade de Carrazedo, com idade e experiencia mais que sufficientes para ver melhor as cousas, fosse o seu conselheiro — o mobil da sua perdão.

Mas, fatalidade, como nunca endireita o que nasce torto, não é para estranhar que o abbade de Carrazedo deixasse de dar bons conselhos ao sobrinho, porque só lh'os podia dar mau. A má arvore não produz bom fructo — é do Evangelho.

Se ao sr. P.<sup>o</sup> Adelino fosse possivel ver bem o lastimoso estado a que ficou reduzido, certissimamente abandonaria o seu presbiterio de Lago, para procurar o retiro das montanhas de Nossa Senhora de Abbadia, e ahí fazer vida penitente á imitação do fundador do Sanctuario da mesma Senhora, o veneravel Pelayo Amado, fidalgo da corte do Conde D. Henri que de Borgonha.

## SECÇÃO NOTICIOSA

### Eleições em Fafe

Os nossos amigos e correligionarios os snrs. Antonio Augusto Meirelles e José Soares Leite de Oliveira, quando regressavam da freguezia de Santo Estevão, no concelho de Fafe, onde tinham ido pedir votos aos seus amigos para as proximas eleições camararias, foram apupados, apedrejados e corridos a tiros pelos operarios da fabrica do Bogio, de que é director José Florencio Soares, chefe progressista. Esperam-se represalias que podem ser funestas, se não se providenciar como cumpre á auctoridade.

### Eleições em Coura

Segundo informa o nosso collega, *Jornal de Vianna*, em Coura deram-se terminantes ordens, para a toda a pressa se installarem em todas as freguezias d'aquelle concelho as commissões das matrizes, não só para satisfazer os famintos e corromper alguns eleitores, empregando-os n'esse serviço, mas tambem para fazerem pressão nos proprietarios e forçal-os a submeterem-se á auctoridade, que não sabemos se alli é ainda exercida pelo principal agente da emigração clandestina, dando escapula aos criminosos e fugitivos ao serviço militar.

### A sahida de Roma do Papa

Dizem de Roma á Agencia Reuter, que o Papa convocou sabbado passado uma congregação de cardeacs para exami-

nar a situação actual da Santa Sé perante o governo italiano.

No decurso da discussão, fallou-se em transportar a sede do Papado de Roma para outra cidade, mas diz-se ter ficado addiada qualquer decisão a este respeito

### Fallecimento

Pelas oito horas da noite de quinta feira falleceu o sr. commendador Manoel Alves dos Santos. Apoz um doloroso soffrimento finou-se aquelle prestante e benemerito cidadão, sendo a sua perda sentida pelos seus numerosos amigos, que eram todos quantos conheciam aquella alma bem formada.

Era um caracter honradissimo.

A sua ex.<sup>ma</sup> familia enviamos os nossos sentidos pezames.

### Jardim

A banda do regimento de infantaria n.<sup>o</sup> 8, executa hoje, da meia hora ás 2 e meia da tarde, no passeio publico, sob a regencia do seu digno mestre, o seguinte programma:

#### 1.<sup>a</sup> Parte

- 1.<sup>a</sup> — Hymno de S. M. El-Rei D. Luiz 1.<sup>o</sup>
- 2.<sup>a</sup> — Hymno de S. M. a rainha D. Maria Pia.
- 3.<sup>a</sup> — Hymno da Carta Constitucional
- 4.<sup>a</sup> — *Leonor*, suite de valtz, por C. Cardoso.
- 5.<sup>a</sup> — 3.<sup>o</sup> acto da opera *Trovador*-Verdi.

#### 2.<sup>a</sup> Parte

- 6.<sup>a</sup> — Bolero *Recordações de Vizeu*-por A. Stoffel.
- 7.<sup>a</sup> — Pot-pourri extrahido da opera *Martha*-Flotow.
- 8.<sup>a</sup> — Polka obrigada a dois cornetins-por J. P. d'Azavedo.
- 9.<sup>a</sup> — Hymno de S. M. El-Rei D. Luiz 1.<sup>o</sup>

### Presidencia do supremo tribunal de guerra

Consta que o sr. general José Paulino de Sá Carneiro vae ser nomeado presidente do tribunal superior de guerra e marinha, ficando com o commando da 1.<sup>a</sup> divisão militar o sr. general Valladas.

### Mais um titulo

Foi agraciado com o titulo de visconde de Silves, o sr. Francisco Manoel Pereira Caldas.

### Exigencia do ministro da fazenda

Segundo corre no mundo politico, o homem dos titulos falsos e das operações bem combinadas, exige que façam parte da futura camara progressista os seus mais dedicados amigos.

Para isso, consta á *Revolução*, que o grande homem exigiu *peremptoriamente* que o ministro do reino pozesse á sua disposição 50 circulos electoraes, isto é, a terça parte dos circulos do continente e ilhas!!

De sorte que, se a exigencia for saptisfeita, não é uma camara eleita pelo paiz que vamos ter para tratar dos interesses da nação, mas uma camara arranjada pelo ministro da fazenda para seu uzo exclusivo.

### Movimento do hospital de S. Marcos

Doentes existentes em 17 de outubro de 1886:

- Homens 88 e mulheres 80.
- Entraram durante a semana finda: Homens 22 e mulheres 17.
- Sahiram: Homens 16 e mulheres 17.
- Falleceram: Homens 2 e mulheres 0.
- Ficaram em tratamento em 23 de outubro de 1886: Homens 92 e mulheres 80.
- Movimento do Banco na mesma semana: Consultas 57 e curativos 119.

### Senhor do Bom Fim

No domingo proceder-se-ha á benção da imagem do Senhor do Bom Fim, que se venera na rua das Palhotas, e que foi ultimamente pintada e encarnada de novo, e deurado o oratorio.

Para occorrer ás despesas feitas com os melhoramentos levados a effeito no oratorio do Senhor do Bom Fim, haverá no mesmo



domingo um basar de prendas nas Palhotas, ficando tambem ali uma banda de musica.

### Polainas do exercito

Comçou ante hontem a usar as polainas o regimento d'infanteria 8. Pertencentes ao novo uniforme.

Mas onde pensam os nossos queridos leitores que os soldados são obrigados a usar as polainas?

Por debaixo das calças, senhores, por debaixo das calças!...

Vejam lá se ha coisa mais chafirim, mais encommoda e mais prejudicial!

Molestam-se as respectivas gambias militares, e, o que não é menos prejudicial, rasgam-se dentro em poucos dias as calças, assim forradas por mais de um kbo de couro.

Usar polainas por debaixo das calças! Esta só podia lembrar aos excentricos progressistas!

### DESPEDIDA

**Jeronymo Pimentel no receio de que deixasse de se despedir individualmente das pessoas que o cumprimentaram, vem por este meio agradecer a todas os obsequios com que o distinguiram, e offerecer-lhes os seus serviços na capital.**

### ANNUNCIOS

#### SEMINARIO CONCILIAR DE S. PEDRO EM BRAGA

Pelo presente se faz publico que no dia 2 do proximo futuro mez de Novembro pelas 11 horas da manhã no dito Seminario se procederá á arrematação por licitação verbal d'uma empreitada d'obras de pedreiro a effectuar nas reparações do Seminario Conciliar de S. Pedro em Braga.

#### Base de preços para licitação

Por cada um metro cubico d'escavação e seu transporte para fóra da obra, d'abertura de cavouco para fundações. . . . \$360  
Por cada um metro cubico d'alvenaria de pedra e argamassa de cal e saibo nas fundações. 1\$200  
Por cada um metro cubico d'alvenaria de pedra e argamassa de cal e saibo nas paredes. . 2\$000  
Por cada um metro cubico d'alvenaria aparelhado em soleiras e cunhaes. . . . . 5\$000  
Por cada um metro cubico de perpianho . . . . . 6\$000  
Por cada um metro cubico de cantaria em portas, janellas, frestas etc. . . . . 9\$000

As condições que regulam a execução d'estas obras acham-se patentes no local das obras no dito Seminario todos os dias não sanctificados desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Braga, 26 d'Outubro de 1886.

(38)

#### Comarca de Braga

##### ARREMATACÃO

No dia 21 do proximo mez de novembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta cidade, tem de ser arrematadas pelo maior preço que for offerecido acima da avaliação os seguintes bens: o cam-

po chamado Senrella, sito no lugar da Veiga, freguezia de S. Martinho de Dume, d'esta comarca, consta de terra lavradia e vidonho, avaliado em 512\$000 reis. A propriedade denominada Boução, sita no lugar da Igreja, da mesma freguezia, consta de terra lavradia com vidonho, tres moradas de casas terreas, barandão, coberto, cortes, eira e dous lagares e adéga junta, e se compõe dos seguintes campos: campo de baixo, campo do testamento e campo da eira, de natureza de prazo com o laudemio da dezena, avaliada livre do foro e laudemio na quantia de 2:99\$920 reis. Uma morada de casas de um andar, que faz frente para a rua da Cruz de Pedra, d'esta cidade com os numeros 1 a 1 D, e para a rua do Bêco por onde tem o n.º 42, com seu terreiro e quintal avaliada em 3:600\$000 reis. O terreno, resto da casa n.º 36, da rua do Bêco, que mede vinte e nove metros e vinte e cinco centímetros em quadrado, avaliada em 13\$165 reis. Uma morada de casas d'um andar sita na mesma rua, com os n.ºs 38 e 39 avaliada em 600\$000 reis. Uma morada de casas de um andar, sita na mesma rua, designada pelo n.º 37, avaliada em reis 240\$000. Uma morada de casas d'um andar na mesma rua, com o n.º 40, avaliada em 280\$000 reis. Outra morada de casas d'um andar, na mesma rua, com o n.º 41, avaliada em reis 280\$000. Outra morada de casas d'um andar, arruinada, sita na rua da Cruz de Pedra, designada pelo n.º 2, avaliada em 180\$000 reis. Outra morada de casas de dous andares, pequena e em mau estado, sita na mesma rua da Cruz de Pedra, com o n.º 3 avaliada em 300\$000 reis. Outra morada de casas d'um andar com quintal, na mesma rua, designada pelo n.º 4, avaliada em 700\$000 reis.

Predios estes penhorados ao bacharel João Barbosa de Magalhães Mendonça, mulher e sogra d'esta cidade na execução hypothecaria que lhes promove Joaquim José Gonçalves Salgado, d'esta mesma. Pelo presente são tambem citados todos os credores incertos, para ficarem scientes do dia da praça e deduzirem, querendo, seus direitos, pena de revelia.

Braga, 27 de outubro de 1886.

Verifiquei a exactidão.

J. M. da Costa.

(39) O escrivão

José Clodomiro Telles da Silva Menezes.

#### Comarca de Braga

##### EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo de Direito da comarca de Braga, e cartorio do 3.º officio, affixaram-se editos de 30 dias, citando os coherdeiros Maria Joaquina Cerqueira, viuva, e José Antonio Marques, sui juris, ausentes em parte incerta no Imperio do Brazil, para todos os termos até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de José Boaventura, fallecido no dito Imperio do Brazil, em que é inventariante seu irmão Manuel Fortunato Cerqueira, da freguezia de S. Vicente de Penso, d'este concelho.

Braga 18 d'outubro de 1886;

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

J. M. da Costa.

O escrivão do processo

(37) Antonio José da Cunha Vianna.

### CONCURSO

Perante a Camara Municipal d'este concelho e por tempo de 20 dias que terminarão ás 3 horas da tarde do dia 2 de novembro proximo futuro, se recebem propostas em carta fechada para o fornecimento e collocação de 20 consóles e 3 columnas de ferro fundido e respectivos candieiros de folha grossa e fogo circular, tudo para a illuminação d'esta villa.

As propostas, alem de declararem a morada e profissão do proponente e o preço porque se obriga a fazer o referido fornecimento, devem vir acompanhadas dos respectivos desenhos typos e de documento que comprove haver-se depositado na thesouraria municipal a quantia de 9\$000 reis.

As condições serão patentes na secretaria municipal, a quem as quizer examinar.

Celorio de Basto, 7 de Outubro de 1886.

O presidente (34)

José Augusto de Sousa Machado.

Acham-se á venda n'esta typographia as seguintes obras religiosas:

#### Pequeno Resumo do Catecismo da Religião

Para uso dos meninos de sete annos a e d'aquelles que se preparam para a primeira communhão, acompanhado de um pequeno dia do christão, pelo padre J. Gaume, traducção portugueza.

Preço 120 réis.

#### Mez novissimo do Sagrado Coração de Jesus

Preço 300 réis.

#### A Conversão a Deus

Pelo padre J. Pedreau, traducção portugueza.

Preço 160 réis.

#### Os velhos catholicos e os dogmas ultimamente definidos

Por D. Miguel Sotto Mayor.

Preço 100 réis.

#### Os martyres da communa do segundo terror

Prisão, captiveiro e martyrio de Mgr. Darbois, Arcebispo de Pariz, de Mgr. Pagny e d'outros sacerdotes encarcerado conjuntamente com elles; particularidades authenticas precedidas de noticias biographicas, pelo Visconde Vaussérie, versão portugueza da terceira edição franceza por A. Barbosa Sottomayor, bacharel em direito.

Preço 100 réis.

#### Devoção das Dores

Da Virgem Mãe de Deus, por Fr. Alexandre da Sagrada Familia.

#### O milagre e a critica moderna

Ou a Immaculada Conceição de Lourdes pelo Padre José Joaquim Senna Freitas.

Preço—em brochura 100 réis com estampa da gruta—160 réis. O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do monumento da Immaculada Conceição do monte Sameiro.

#### A Profanação do Domingo

Pelo padre J. Gaume, versão portugueza

Preço 200 réis.

#### Horas de devoção á SS. Virgem

Exercícios em louvor do Coração Immaculado da Mãe de Deus, para todos os sábados do anno, pelo Padre J. José Alvarq de Moura.

Preço 180 réis.

#### Demonstração philosophica da verdade e sobrenaturalidade dos Factos do Christianismo.

Ou a Divindade do Christianismo demonstrada por seus factos com algumas reflexões religiosas e moraes, pelo doutor Alvaro Vaz Correia de Seabra da Silva.

Preço 500 réis.

#### Quinze minutos em companhia de Jesus Sacramentado.

Cada cento 400 réis. Avulso 10 réis.

#### Os jesuitas

E algumas preocupações litterarias a respeito do *Judeu Errante*, por Victor Joly, versão portugueza.

Preço 240 réis.

#### Pensamentos sobre o Christianismo

Provas de sua verdade, por José Dros-de Academia Francez e da Academia das sciencias Moraes e Politicas, traduzidas por J. R. de Figueiredo.

Preço 120 réis.

#### A Peregrinação Portugueza a Roma

Impressões de Viagem—por Manoel Marinho.

Preço 100 réis.

#### Rosario Vivo

Preço 20 réis.

#### ANNO CHRISTÃO.

Está concluido o primeiro volume d'esta importantissima obra que mereceu pro visões de approvação e recommendação dos seguintes venerados Prelados:

Em.º sr. Cardeal Bispo do Porto, exm.º e revm.º snrs. Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas, Bispo da Guarda, Bispo de Vizeu, Bispo de Angra do Heroismo, Arcebispo de Mitylene, Bispo do Funchal, Arcebispo Bispo do Algarve, Bispo de Bragança, Arcebispo Titular de Perga coadjutor e futuro successor do arcebispadado de Evora, Bispo de Beja, Em.º sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa e Ex.º sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa e Ex.º sr. Cardeal Patriarcha de Goa, Primaz do Oriente.

Um grosso volume de 600 paginas e 90 estampas, representando os vultos mais proeminentes do Christianismo.

Preço por assignatura 1\$600 reis, avulso 2\$000.

Para a provincia accresce o importe. Magnificas capas de percalina a 500 reis para a provincia 550 reis.

Acha se á venda no escriptorio da empreza editora: rua dos Martyres da Liberdade, 219—Porto.

Não podemos deixar de lamentar, que um grande numero de snrs. assignantes, embora lhes tenham sido enviados avisos dos seus debitos, persistam em não pagar; por este meio, pois, lhes rogamos tenham em vista as considerações apresentadas nos mesmos.

Correspondencia dirigida a Antonio Dou-rado.

Continua com toda a regularidade a distribuição do segundo, volume.

#### MANUAL DA LIGA ANTI-MAÇONICA

Traduzido do francez com approvação do Santo Padre Leão XIII, do Em.º Cardeal Patriarcha de Lisboa e do exm.º e revm.º sr. Arcebispo de Mitylene; (1.ª Edição).

1 exemplar 30 rs.—10 exemplares 250 rs.—100 exemplares—2\$000 rs.—1:000 exemplares—10\$000.

Vende-se: em Coimbra—Redacção da «Ordem».

Lisboa—Livraria Catholica de Joaquim A. Pacheco.

Porto—José Bernardo Carlos das Neves, rua das Flores n.ºs 224 e 226.

Braga—Francisco José dos Santos Coelho, rua do Souto n.º 58.

Covilhã—Paulo d'Almeida Santo de Macedo.

Vizeu—Livraria Academica de José Maria d'Almeida.



A alcova das princezas e rainhas

## HISTORIA

DA

# REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

ILLUSTRADA COM MAGNIFICOS RETRATOS

DOS

PATRIOTAS MAIS ILLUSTRES D'AQUELLA EPOCHA

E DOS

HOMENS MAIS NOTAVEIS DO SEculo XVIII

## GRANDE EDICÇÃO PATRIOTICA

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta colleção de retratos, rarissima, vende se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 reis fortes.

Já se distribuiu o 1.º e 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retratos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brazil e na

**Livraria Portuense de Lopes e C.ª---EDITOR**

RUA DO ALMADA, 123—PORTO

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

## OS MILHÕES DO CRIMIMOSO

POR

**XAVIER DE MONTEN**

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa.

### Condições d'assignatura

Cromo 10 reis—Gravura 10 reis—Folha de 8 paginas, 40 reis—50 reis semanaes, (pagos no acto da entrega.

Assigna-se em Lisboa na Empreza Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau n.º 26.

**PADRE JOÃO CROISSET**

**ANNO CHRISTÃO**

Addicionado e consideravelmente augmentado pelo Presbytero D. Justo Petano,

Versão Portugueza de Dias Freitas, residente no Collegio da Formiga. Com a approvação e recommendação de sua leitura pelos snrs. Cardeal Bispo do Porto, Arcebispo de Braga, e Bispos de Vizeu e Guarda.

### Condições da assignatura

5 grossos volumes em quarto gr., adornados de 400 gravuras de pagina e varias vinhetas.

## A MOSCA

*Semanario Humoristico Illustrado*

Redacção e administração rua Duqueza de Bragança n.º 371

PORTO

### Assignatura pelo correio

Trimestre 250 reis—Semestre 500 reis—Anno 1\$000 reis.—Assignatura cobrada (adiantada) no Porto por trimestre e na provincia por semestre. (9)

## VICTOR HUGO

### NOSSA SENHORA DE PARIS

TRADUCÇÃO PORTUGUEZA DE AUGUSTO CRUZ

Edição illustrada de primorosas gravuras, dezenhas de A. Silva

### CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de sete volumes formato 32.º, contendo cada um pelo menos 128 PAGINAS DE TEXTO, DUAS GRAVURAS E UMA PRIMOROSA CAPA LITHOGRAPHADA pelo medio preço de 100 REIS CADA VOLUME.

Nas localidades onde a empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito «adiantadamente» ás séries de seis ou mais volumes.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 15 e 30 de cada mez.

Os pedidos de assignaturas devem ser feitos á

**CASA EDITORA---SOUZA & C.ª**

12—1.º, Rua das Oliveiras, 12—2.º

**PORTO**

## A ALCOVA DAS PRINCEZAS E RAINHAS

Baratissima publicação

DA IMPORTANTE OBRA ILLUSTRADA

# O JUDEU ERRANTE

Distribuição mensal de um fasciculo

Correspondendo a um volume de 160 a 200 paginas por 150 reis

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O **Judeu errante** impresso em bom papel, typo legivel, formato in-8.º francez e enriquecido com 16 gravuras de pagina, será distribuido em Lisboa o preço de 150 reis, cada fasciculo o qual formará um volume broxado de 166 a 200 paginas aproximadamente—para as ilhas e provincias acresce o porte de 20 reis em cada fasciculo.

### DISTRIBUE-SE UM FASCICULO NO DIA 15 DE ADA MEZ

Assigna-se em Lisboa na livraria de A. E. Barata 192, rua de S. Paulo, 191; para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, na typographia da Viuva Souza Neves; rua da Atalaia, 65, em todas as livrarias do reino e em casa dos srs. correspondentes.

## REVISTA DE MEDICINA DOSIMETRICA

Periodico mensal de physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do Dr. Burggraere

Dirigido por A. J. d'Oliveira Castro

Redacção e administração—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª—Loyos 36—PORTO

### Preço da assignatura

Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Açores e Madeira 1\$200 reis—Provincias ultramarinas 1\$400 reis—Brazil 3\$500 reis—Numero avulso 120 reis.

## O BOUQUET

QUINZENARIO PORTUENSE

Redacção e administração rua do Pinheiro, n. 61—PORTO.

### Assignatura

Porto, trimestre, adiantado..... 200 rs.  
Provincias, trimestre, adiantado.. 220 rs.  
Avulso ..... 40 rs.

## A. THIERES

### Historia da Revolução Franceza

Explendida edição illustrada com 40 gravuras, desenho de Yan Dargente.

Impressa em magnifico papel, em tudo igual á edição franceza.

Publica-se nos dias 10, 20 e 30 em fasciculos de 24 paginas a 100 reis. Para a provincia pagamento adiantado de 3 fasciculos.

Assigna-se no Centro d'assignaturas. Livraria Popular de Rodriguez & Figueiredo (representantes da Empreza) 220—Rua Augusta, 322—Lisboa.

## O VIRENTE

Publicação quinzenal litteraria

Redacção—Rua da Igreja n. 16—PORTO

### Assignaturas

Trimestre adiantado—120 reis  
Numero avulso 20 reis

## NOVISSIMA LEGISLAÇÃO

**Codigo administrativo**, approved por decreto com força de lei de 1 de julho de 1886, copiado fielmente da edição official, revisito com odo o escripto, e impresso em bom papel—Preço 200 reis. Pelo correio 220 reis.

**Aposentações dos empregados civis** e reforma dos empregados operarios não comprehendidos no decreto acerca das aposentações dos empregados civis. Decretos de 17 de julho de 1886—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 rs

**Organização do serviço da fazenda** aos districtos e concelhos do reino. Approvada por decreto de 23 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

**Organização dos serviços technicos das obras publicas**.—Decreto de 25 de julho de 1886.—Preço 60 reis. Pelo correio, 70 reis.

**Reforma de instrução secundaria**. Approved por decreto de 9 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

**Reforma da organização judiciaria**. approved por decreto de 29 de julho de 1886—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

**Organização do serviço externo dos correios, telegraphos e pharocs**. Approved por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 100 reis. Pelo correio, 110 reis.

**Lei eleitoral**, de 21 de maio de 1884.—Preço 100 reis. Pelo correio 110 reis.

A venda na **LIVRARIA GUTENBERG** de Antonio José da Silva Teixeira, rua da Cancellaria Velha, 64 a 68—PORTO

Mandão-se vir exemplares a quem os pedir a

Manuel Augusto Correia Guimaraes.  
Villa Nova de Famalicão.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

A TODOS OS POVOS DO MUNDO

Desde a mais remota antiguidade até nossos dias

Obra necessaria aos moralistas, util aos homens de ciencias e letras e interessante para todas as classes

POR

**PEDRO DUFOUR**

TRADUCÇÃO DE

Alfredo de Amorim Pessoa

## BOLETIM

DA

Sociedade de Geographia Commercial

DO

**PORTO**

Preço d'assignatura por cada série

(PAGA ADIANTADA)

Socios effectivos da Sociedade 500 reis  
Todos os outros assignantes 1\$000 »  
Numero Avulso 200 »

IMPORTANTE

## Supplemento ao Codigo

COM O

«Decreto complementar ao Codigo» Administrativo, reorganizando o Supremo Tribunal Administrativo, e a «Reforma de Instrução Secundaria».—Decreto sobre a «Organização dos serviços da fazenda Publica» nos districtos e concelhos do reino. --«Decreto regulando o direito d'aposentação, e Rectificações ao Codigo, e Relatorios do Governo». Tudo n'um volume, 200 reis, pelo correio, 250. E com a «Reforma Judiciaria» apenas 250 reis—Pelo correio, 300 reis, em volume tambem.

Unicamente á venda na Empreza Ferreira de Brito, rua dos Caldeiros 166, á esquina da rua da Victoria.

A nova edição do «Codigo» 200 reis; pelo correio 210; pelo seguro 250 reis. «A Nova Reforma Judicial e Reforma de instrução» 120 reis, —pele correio 160 reis em separado